

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 11 de julho de 2023 - Ata n.º 64.

Aos onze dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^{as} Deputadas **Mabel Canto** (na função de 1.º Secretário) e **Maria Victória** (2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **64.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito à Deputada Maria Victoria, por favor, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria – PP): (Procedeu à leitura da Ata da 63.ª Sessão Ordinária, de 10 de julho de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a 1.ª Secretária, Deputada Mabel Canto, se há Expediente a ser lido.

SR.ª 1.ª SECRETÁRIA (Deputada Mabel Canto - PSDB): Há Expediente a ser lido, Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição do documento recebido pela Assembleia, que se encontra sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofício: (Encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.) Ofício n.º **623/2023** do Ministério Público do Estado do Paraná, encaminhando resposta a requerimento do Deputado Professor Lemos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Primeiro orador inscrito, Deputado Goura. Mas, antes disso, registro a presença na Casa do Superintendente Fernando Cesar Borba de Oliveira, da Polícia Rodoviária Federal, que nos dá o prazer da sua visita, também do Superintendente do Ibama, Sr. Ralph Albuquerque, e do Sr. Josué, da Graciele e da Nicole Gomes, da comunidade Dom Tomás Balduino, do MST. Sejam bem-vindos. Com a palavra o Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, muito boa tarde a V.Ex.^a e à nossa Mesa. Cumprimento os colegas Deputados e Deputadas, os servidores e as autoridades que acompanham esta nossa Sessão. E aqui uma calorosa recepção, Sr. Presidente, aos nossos convidados já mencionados, o Ralph, Superintendente do Ibama, o Fernando, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal, e em especial, Sr. Presidente, se o senhor permitir a repetição aqui, na figura da pequena Nicole, saudar o MST, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, movimento que tanto faz pelo nosso País e pelo nosso Estado. Na figura do Josué e da Graciele, também saudar todos que aqui estão. Senhor Presidente, estamos aqui hoje, Deputado Hussein, com um propósito muito especial e queria pedir o apoio de todos os Parlamentares, da esquerda, da direita, da oposição e da base, porque estamos aqui para defender esta planta, que é a Palmeira Juçara. Ontem, Sr. Presidente, apresentamos um Projeto de Lei que prevê aqui no Estado do Paraná a valorização da Palmeira Juçara e suas práticas culturais associadas. E aqui quero destacar a presença da construção participativa neste Projeto de Lei da Margit Hauer, do IAT, que aqui está conosco, do professor Marcos Pichel da Universidade Federal do Paraná, do Setor Litoral, e também do Carlos Seoane, da

Embrapa Florestas, que nos ajudaram, Deputada Márcia, na elaboração deste importante Projeto de Lei. O Projeto foi protocolado ontem, mas quero reforçar o convite a todos os Parlamentares que sejam coautores deste Projeto. Queremos que a Mata Atlântica, que é este bioma onde moramos, seja repovoada com a Palmeira Juçara, que tenhamos a Palmeira Juçara novamente presente em todos os ambientes do nosso Estado, trazendo benefícios ecológicos importantíssimos, promovendo alimento para a fauna, promovendo alimento para a população. Quem aqui gosta de açaí? O açaí que temos aqui na Mata Atlântica é o açaí presente nesta palmeirinha aqui, que é o Juçaí, como é chamado o fruto da Palmeira Juçara, Deputado Tercilio. É uma riqueza inestimável que temos em nosso Estado e que precisa ser objeto de políticas públicas. E aqui estamos pedindo, Sr. Presidente, para o Estado do Paraná, à nossa Assembleia primeiramente, com a aprovação desta Lei, depois o Estado, com a regulamentação, tenha uma política pública de destaque, de recuperação da Palmeira Juçara em toda a extensão do nosso território. Estamos também aqui destacando, Sr. Presidente, faremos a entrega de Menções Honrosas a várias entidades, mas em especial ao MST, por esse grande evento que ocorreu em junho deste ano, onde, na comunidade da reforma agrária Dom Tomás Balduino, no município de Quedas do Iguaçu, através de apoio do Ibama e da PRF, com o helicóptero da PRF, com diversas entidades que vou nomear aqui, foram lançadas com o helicóptero cerca de 4 toneladas de sementes de Juçara nos 67 hectares de reserva legal da comunidade. Isso é muito importante, Sr. Presidente, porque com essa ação estamos garantindo com que a floresta tenha o meio ambiente ecologicamente equilibrado, como está previsto no texto constitucional, estamos garantindo que a biodiversidade seja preservada nas nossas florestas. Quero mencionar, Sr. Presidente, aqui, como já foi dito, a Menção Honrosa ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, em especial à comunidade Dom Tomás Balduino, na figura do Josué, da Graciele e da Nicole, que aqui estão, também a todos os servidores do Ibama, que tenhamos um Ibama cada vez mais forte e que cumpra as suas funções constitucionais de preservação do meio ambiente, também agradecemos aqui e vamos valorizar o Incra, o Instituto Nacional de Colonização e

Reforma Agrária, a PRF, já mencionada, na figura do nosso Superintendente Fernando de Oliveira, a Itaipu Binacional, o Laboratório Vivan de Sistemas Agroflorestais da Universidade Federal da Fronteira Sul, o campus... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Goura, um minuto para concluir.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Sr. Presidente. O Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia – Ceagro, a Cooperativa de Crédito Rural, o Agroecology Fund, o Instituto Água e Terra, a Prefeitura Municipal de Quedas do Iguaçu e, na figura do Vereador Presidente da Câmara, Vereador Adilson Poleze, que aqui está, à Câmara Municipal de Quedas do Iguaçu. Mais uma vez, Sr. Presidente e Deputado Hussein, convido todos para que sejam coautores deste importante Projeto de Lei, que a Palmeira Juçara esteja presente no cenário, no nosso território, na nossa paisagem, garantindo segurança alimentar e garantindo meio ambiente ecologicamente equilibrado. Viva o MST! Viva a Palmeira Juçara! Muito obrigado, Sr. Presidente. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): A Deputada Maria Victoria pede *pela ordem*. Estou concedendo à Deputada Maria Victoria, *pela ordem*.

DEPUTADA MARIA VICTORIA (PP): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, quero cumprimentá-los. Agradecer todas as mensagens de carinho que recebi no dia 1.º, pelo nascimento da Maria Stefania. Quero agradecer mais uma vez a cada um de vocês pela aprovação do Projeto de Resolução que me permite estar em casa trabalhando, exercendo a minha função como Parlamentar, mas também como mãe. Então, minha gratidão a todos vocês. Desejo um excelente recesso a todos e até o dia 1.º de agosto. Muito obrigada e contem comigo. Estou aqui à disposição de todos vocês.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Maria Victoria, em nome do nosso Poder Legislativo, sei que todos já se manifestaram com

mensagens, mas também queremos desejar-lhe boa sorte e que a sua filha tenha uma bela saúde. Com a palavra, Deputado Cobra Repórter.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde a todos que nos acompanham através das redes sociais, dos meios de comunicação. Subo a esta tribuna hoje, Sr. Presidente, para fazer aqui um balanço da nossa Comissão, a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Como Presidente desta Comissão, quero agradecer a toda a nossa equipe, agradecer também ao Batatinha, que é o nosso Vice-Presidente, e aos demais membros da Comissão, que, durante esses seis meses, tivemos importantes trabalhos no intuito de defender esta causa que é tão importante para o Estado do Paraná. Tenho certeza de que, ao final de dois anos, quando entregarmos esta Comissão, seremos referência em todo o Brasil por um trabalho prestado de maneira diferente, em todo o estado, para a pessoa idosa. Inclusive, Sr. Presidente, se o senhor me permite, gostaria de trazer um vídeo que mostra um pouco desse resumo do que fizemos ao longo dos últimos seis meses.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. O vídeo tem tudo a ver com a sua Comissão. Está permitido.

(Apresentação de vídeo da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.)

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Senhor Presidente, isso é um pouco daquilo que fizemos ao longo desses seis meses. Além de um trabalho muito ostensivo junto às Câmaras de Vereadores, às Prefeituras, aos órgãos que acabando cuidando das pessoas idosas, estamos elaborando diversos projetos e ações para que possamos, no decorrer do ano, fazer um trabalho bem mais ostensivo. Agradecer mais uma vez a nossa equipe que está aqui. Agradecer aos membros desta comissão. E este é o papel desta Casa, fazer prevalecer também o direito das pessoas idosas. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Parabéns, Deputado Cobra, belo trabalho. O seu relatório já está aqui na mesa para entregá-lo ao

Departamento Legislativo. Registro a presença do Vereador de Almirante Tamandaré, Sr. Manoel Franco, o *Homem do Chapéu*, por solicitação do Deputado Nelson Justus; e do Presidente da Câmara de Quedas do Iguaçu, Adilson Poleze, por solicitação do Deputado Goura. Próximo orador, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Ademar Traiano, com quem tive a honra de ser estagiário há quase 30 anos. Muito obrigado, Deputado Ademar Traiano, pela experiência. Cumprimento o Líder do Governo, meu amigo Hussein Bakri, atleticano de coração. Estamos juntos! Cumprimento o Líder da Oposição, Deputado Requião Filho; cumprimento os demais colegas Deputados Estaduais; cumprimento os jornalistas aqui presentes, que levam a informação à sociedade; cumprimento a sociedade, que nos assiste na *TV Assembleia*; e cumprimento o meu amigo Vereador Manoel Franco, o *Homem do Chapéu*, de Almirante Tamandaré. Quero mandar um abraço e um beijo para o meu filho Marco Antônio, que está de férias do Colégio Marista e me assiste pela televisão. Estamos brincando em casa e brincando de guerra. Ele tem os soldados dele, eu tenho os meus soldados, Deputado Arruda. E ele comanda através do General Marco Antônio, que é um soldadinho, os soldados dele, e eu tenho o Raton Maximus, gladiador, que é um rato de borracha que comanda o meu exército. Um beijo no coração, meu filho. Te amo muito. E mande um abraço para a minha linda e bela esposa, Delegada Tathiana, a mais competente, a mais dedicada, a melhor de todas. Senhores, utilizo hoje a palavra extremamente preocupado, porque cobrado estou sendo pela sociedade a respeito da reforma tributária que temos hoje tramitando no Congresso Nacional. Obviamente que o Brasil precisa de uma reforma tributária - digo isso porque já fui advogado tributarista, já fui empresário e sei o que é pagar PIS, Cofins, IPI, ICMS, ISS, Imposto de Renda pessoa física, Imposto de Renda pessoa jurídica. É uma miscelânea, é um carnaval tributário e não queremos, obviamente, essa bagunça, essa bitributação que corriqueiramente ocorre e acaba maculando a prestação dos serviços, acaba maculando a economia do Brasil. No

entanto, a forma como essa reforma tributária tramita no Congresso Nacional me preocupa bastante. Primeiramente, porque ninguém sabe efetivamente o que está acontecendo. Conversei com advogados tributaristas, com contadores e o conhecimento, Deputada Márcia, que eles têm é o mesmo que eu tenho: advindo de jornais. Isso não é possível, isso não é plausível, reformar a estrutura tributária de um País sem a discussão dos estados, dos entes, dos entes federativos. Ou seja, deveríamos estar discutindo isso, apesar de não ser nossa competência, aqui na Assembleia Legislativa, através de Audiências Públicas, ouvindo advogados tributaristas, contadores, professores para entender o que está acontecendo. Obviamente, todos sabemos, que existe a criação do IVA, que é o Imposto sobre Valor Agregado, que se divide em contribuição sobre bens e serviços, que abrange os tributos federais, IPI, PIS e Cofins, e temos o IBS, que é o Imposto sobre Bens e Serviços, que abrange o ICMS, que é estadual, e o ISS, que é municipal. Sim, entendi isso. Mas, isso é muito simples perto do que vai representar para o Brasil, porque da forma com que está sendo trazido para nós é algo muito preocupante. Primeiramente, Sr. Renato Freitas, sequer uma alíquota foi estabelecida em relação aos tributos. Ou seja, é um tipo aberto, não sabemos o que vai acontecer, qual vai ser o percentual cobrado sobre essa prestação de serviços, e perpassamos esse poder para quem? Para o Ex.^{mo} Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva. Ora, se eu perpassasse esse poder para um administrador de verdade, Ives Gandra, quem sabe, um constitucionalista, aí sim! Mas, para Luís Inácio Lula da Silva? Alguém daria o seu negócio para ele administrar? Você que me assiste agora neste momento, se eu tiver uma banca de revista, o senhor colocaria Luís Inácio Lula da Silva para administrar a banca? Obviamente que não, ele ia quebrar, ele ia quebrar o açougue, a banca, o mercado, ainda mais o País. Então, não confio no Presidente da República, e alíquotas em branco são inaceitáveis. Criaram, Sr. Renato Freitas, uma espécie de conselho federativo, deviam chamar de conselho federal, porque a ideia do federativo é justamente a divisão. Por que se une? Se está se unindo é um conselho nacional e não conselho federativo, perpassando ali poderes aos

estados e aos municípios. Ora, senhores, não quero que os tributos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Delegado Tito, V.Ex.^a passa a usar o horário da Liderança.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Não quero que os tributos estaduais do meu Estado do Paraná sejam divididos com outros estados da Federação, não quero que os tributos municipais de alguma forma tenha alguma divisão com outros estados da Federação. Nós temos aqui os nossos problemas, temos problemas de saúde, Dr.^a Márcia Huçulak, temos problemas de segurança, Deputado Arruda, temos problemas de educação, não há dúvida, nós precisamos que os impostos fiquem aqui. Então, perpassar poder para um conselho federativo é por demais perigoso. E além do mais, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, tudo está sendo discutido a toque de caixa. Já foi aprovado na Câmara Federal com os seus 513 Deputados Federais em sessão bicameral. Agora, está no Senado Federal. Eu já entrei em contato com alguns Senadores da República, e estou pedindo que a aprovação seja procrastinada, para que possamos discutir, para que possamos entender o que representa para o País essa reforma tributária. Não estou dizendo que não precisemos de uma reforma tributária. Não estou dizendo que não tenhamos problemas em relação à situação tributária do País. Como empresário que fui, sei a realidade difícil. Eu pagava IPI, ICMS, PIS, COFINS, ISS, Imposto de Renda pessoa física, Imposto de Renda pessoa jurídica. Era uma vergonha. Existia um conjunto de tributos que tinham como objetivo claramente prejudicar a economia, não dando a oportunidade da livre iniciativa. Agora, aprovar a toque de caixa, aprovar uma reforma tributária que não sabemos o que vai acontecer, é inaceitável. Eu não confio no Governo Federal, não confio em um conselho federativo. Tributos do Estado do Paraná devem ficar no Paraná, até porque, como eu já disse, Sr. Presidente, sou favorável a uma reforma constitucional, em que se passe aos Estados o poder de legislar de forma verdadeira. Por exemplo, senhores, o art. 22, inciso 1.º da Constituição Federal, estabelece que compete à União legislar sobre

Direito Penal. Deveria ser mudada a Constituição Federal e competir aos Estados para que cada Estado decida o que é melhor. Se alguns Estados do Norte, se a Bahia quiser liberar criminosos na audiência de custódia, que o façam, aqui teríamos o recrudescimento penal, não tenho dúvida disso, nossos Deputados seriam rigorosos em relação a crimes e iriam combater a impunidade. Mas, como vai para o Congresso Nacional, tudo fica difícil. Não é fácil aprovar leis dependendo de 513 Deputados federais e de 81 Senadores. Temos que perpassar poderes aos Estados e não à União Federal. Então, me assusta, senhores, uma reforma tributária em que se cria o Conselho Federativo. Isso é um absurdo, isso é inaceitável. Todos aqueles que pagam impostos, todos aqueles que recolhem tributos estão preocupados, com exceção do MST que esteve aqui, obviamente porque não recolhe tributos, mas a sociedade que trabalha, a sociedade que produz, está extremamente preocupada. Vocês contem com o Delegado Tito Barrichello, conte o Delegado Xerifão, já entrei em contato com o Senador Sergio Moro, vou conversar com o Senador Oriovisto, vou conversar com o Senador Flávio Arns, para que procrastinem a aprovação, eventual aprovação ou votação no Congresso Nacional, porque não podemos aceitar que uma situação como essa seja decidida sem o debate nos estados, sem o debate com a sociedade. Como Deputado Estadual...

Deputado Ney Leprevost (UNIÃO): Deputado Tito, solicito um aparte. Deputado Ney Leprevost. Na hora que for possível.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Sem dúvida, Deputado, é uma honra ter o seu aparte.

Deputado Ney Leprevost (UNIÃO): Deputado Tito Barrichello, em primeiro lugar, meus cumprimentos por trazer um tema tão importante na pauta nacional aqui para o debate na Assembleia Legislativa, porque afinal de contas este assunto diz respeito a todos os brasileiros. E, por mais humilde, por mais simples que seja a pessoa, ela tem que se lembrar que também é uma pagadora de impostos, porque no momento em que ela consome, em que está comprando o arroz, o feijão, o

leite, o pão, o cigarrinho dela, a cerveja para tomar no sábado no churrasco, ela está pagando impostos. E o grande problema do Brasil é que hoje não há justiça tributária, quem ganha menos paga mais, quem ganha muito paga menos. Então, o que necessitamos no País são duas coisas, na minha opinião. Em primeiro lugar, diminuir a carga tributária. O brasileiro hoje trabalha cinco meses por ano só para pagar taxas, impostos, tributos para os Governos. E o grande problema é que a maior parte desse valor fica lá em cima, lá em Brasília. Ele é arrecadado nos municípios, nos estados, ele percorre uma longa estrada, vai até Brasília e muitas vezes no caminho de volta existem paradas de corrupção, de burocracia, de desperdício. Então, acho que reforma tributária claro que é necessária, todos nós queremos isso, o Brasil há tempo vem pedindo reforma tributária, mas os recursos arrecadados nos municípios e nos estados, se tivermos uma reforma tributária justa, ficarão onde foram conquistados, onde o contribuinte pagou. Porque o Paraná - olha só que importante isso, Deputado Delegado Tito Barichello -, o Paraná manda mais dinheiro para a União do que recebe da União. Ele envia mais do que recebe. Não vejo isso como justiça tributária. Queremos justiça tributária no Brasil, menos impostos e melhores condições para quem quer empreender poder gerar empregos para a nossa gente, porque o melhor de todos os programas sociais é o emprego com carteira assinada. Obrigado pela gentileza do aparte.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Parabéns, Deputado Ney Leprevost, pelas suas considerações, mostrando seu conhecimento, sua cultura, que advém, obviamente, de sua experiência pública como Vereador, como Deputado Federal e como Deputado Estadual, de grande conhecimento e de grande sapiência. E a minha preocupação, Sr.^s Deputados, materializa-se por exemplo no Conselho Federativo. Teremos aqui 27 conselheiros, 14 representantes municipais e outros 13 representantes municipais com base em critérios de habitantes. Será que, por exemplo, o estado de Alagoas, com todo poder político que tem, com o Ex-Presidente da República, com políticos que ocupam os principais cargos do Congresso Nacional, não vão, como diria o meu pai, puxar a sardinha para a sua brasa? Acredito que sim, Deputado Arruda.

Ingenuidade de nossa parte pensar de forma adversa. Chegou o momento em que precisamos de um pacto federativo de verdade, que os tributos fiquem no Estado do Paraná, que possamos aqui, Sr.^s Deputados, decidir a legislação penal, através de uma reforma constitucional, sim. Poderíamos, como acontece nos Estados Unidos da América, nós aqui decidirmos as penas e as consequências penais, porque seria muito mais fácil para a sociedade cobrar o Deputado Estadual do que o Deputado Federal. Poderíamos decidir, se a Constituição fosse mudada, por exemplo, a questão do porte de arma, da posse de arma e não termos lá o Sr. Flávio Dino, Ministro da injustiça, que por questões ideológicas persegue os CACs, que são pessoas de bem e pessoas honestas. Então, precisamos repensar o pacto federativo. Não estamos discutindo aqui sobre gostar ou não gostar de um determinado estado da federação, estamos discutindo sobre justiça, justiça social sobre a questão da administração do País, porque o nosso País, senhores, é muito grande e não pode ser administrado pelo Congresso Nacional, não pode ser legislado pelo Congresso Nacional, indo de encontro às realidades do nosso País. Precisamos repensar o pacto federativo, perpassando aos estados, como já disse, poder de legislar, que os tributos fiquem aqui, que a legislação penal, processual penal, que a legislação de trânsito seja toda ela decidida aqui, senhores, entre os senhores, para que possamos, sem dúvida alguma, melhor representar o Estado do Paraná. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos. Professor Lemos, acaba de sair da tribuna o homem do chapéu e sobe o homem do boné agora, então?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Exato. Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas e todos que acompanham a Sessão, quero cumprimentá-los. Dizer que acabei de ganhar uma cesta com alimentos do MST, junto veio este boné. O MST que recebeu homenagem hoje aqui nesta Casa por plantar a Palmeira Juçara. Foram quatro mil toneladas de sementes plantadas no município de Quedas do Iguaçu. Aqui compareceram várias lideranças do MST. Quero nominá-las aqui: o Josué, a Graciele, a Nicole, o Jonas, o Tarcísio. Eles

fazem parte de uma cooperativa que produz produtos orgânicos, produtos agroecológicos e cultivam frutas silvestres. Entre os frutos está aí a Palmeira Juçara, que é conhecida também como o açaí da Mata Atlântica. Essa cooperativa da região de Quedas, Rio Bonito, Laranjeiras do Sul, Nova Laranjeiras, Espigão Alto do Iguaçu, ali da região central, essa cooperativa está produzindo, com os agricultores daquela região, sucos, sorvetes, geleias de frutas silvestres, como a Palmeira Juçara, como o açaí da Mata Atlântica. Está produzindo, não tem estoque, porque tem inclusive clientes, consumidores e consumidoras pelo nosso estado, pelo nosso País. Quero aqui cumprimentar também o Ataile, que é lá do Assentamento de 8 de junho, no município de Laranjeiras do Sul, uma liderança também estadual do MST. Aqui também estava o Natalino. O Natalino que conheço desde criança. Era nosso vizinho lá na Linha Hortelã, lá em Capitão Leônidas Marques. Ele que é irmão do Ireno Alves. Ireno Alves que foi homenageado. O Ireno já é falecido, foi homenageado com o nome dele no assentamento Ireno Alves lá de Rio Bonito do Iguaçu. O Natalino é o presidente da Crehnor. A Crehnor é a cooperativa de crédito de assentados, acampados e extrapolou. Eu sou, inclusive, associado a esta cooperativa, que é a Crehnor. A sede nacional fica aqui no Paraná, fica em Laranjeiras do Sul, e faz um trabalho relevante no Brasil inteiro. Eu já estive em assembleia da Crehnor, inclusive este ano, que tinha representantes dos vários estados do Brasil. Também quero cumprimentar a Adriana, que foi minha aluna, foi minha estudante. Fui professor da Adriana lá em Cascavel, professor de Matemática, de Matemática Financeira inclusive. É uma liderança também do MST, uma liderança estadual do MST que aqui também comparece e recebe homenagem nesta Sessão. Cumprimentar o professor Ciro, que foi prefeito de Ivaiporã, passou no concurso e é hoje servidor do Incra, que também recebeu homenagem aqui, hoje, na Assembleia, porque o Incra faz um trabalho relevante na defesa da reforma agrária. Também compareceu aqui o Ralph, representando o Ibama, que também recebeu homenagem, e o Fernando de Oliveira, que é o Superintendente da Polícia Rodoviária Federal, que junto com as lideranças ofereceu o helicóptero que foi para lá e fez a dispersão das sementes, dos quatro mil quilos, da 4 toneladas de

sementes da Palmeira Juçara lá em Quedas do Iguaçu. Então, quero aqui também cumprimentar a Professora Manoela... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, para concluir, ou V.Ex.^a fala no horário do PT?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Vou falar mais um pouquinho, Presidente, para concluir aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Então, quero dizer da importância também da Universidade, da UFFS, que é a Universidade Federal da Fronteira Sul, o campus fica lá em Laranjeiras do Sul, lá no Assentamento 8 de Junho. E a Manoela, representando a Universidade, neste projeto importante de defesa da natureza, de defesa do orgânico, do agroecológico, na defesa do interesse público, na defesa da vida. A universidade também se soma e aqui, hoje, podemos receber a Manuela. Quero cumprimentar mais uma vez o Deputado Goura, que propiciou este momento aqui na Assembleia. Quero também dizer ao Deputado Goura e a todos que nos assistem que vou assinar, junto com o Deputado Goura, o Projeto de Lei que trata da produção agroecológica e do plantio da Palmeira Juçara, que é muito, muito importante para o nosso estado e para o nosso País. Então, dizer da importância do MST para o Paraná e para o Brasil. Por isso, estamos denunciando inclusive naquela CPI lá em Brasília - uma CPI que foi para tratar com muita irresponsabilidade esse movimento que é importante, mas que está sendo provado, mais uma vez, que o MST é uma benção para o Paraná e para o Brasil, que a reforma agrária é necessária e tem que ser política pública. E é uma questão de política e não de polícia. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Ney Leprevost.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, venho aqui tratar de alguns assuntos referentes à grande Curitiba. O que é a grande Curitiba? É a região que, segundo o censo, mais cresceu nos últimos anos - cresceu 10,4% - e é a região que represento. É a soma dos 75 bairros de Curitiba com os outros 28 municípios da nossa Região Metropolitana. E existem algumas pautas que fogem completamente das questões ideológicas. Aliás, espero que no segundo semestre a Casa possa focar mais nas pautas dos municípios, das regiões, do que em pautas ideológicas, porque ideologia é invenção do homem, é invenção do ser humano para manipular outros seres humanos. Essa doutrinação não leva a nada. O que o trabalhador, o que a dona de casa, o empresário, o produtor rural, o estudante, os aposentados querem são resultados. É comida no prato, é hospital que atenda bem, é escola segura e com ensino de qualidade para os seus filhos. Mas, venho falar um pouquinho de Curitiba, que é a região que me elegeu. Fui eleito pela Grande Curitiba, fui o Deputado mais votado no último pleito da Grande Curitiba e venho cobrar aqui algumas questões. Primeiro, a questão do Viaduto do Orleans. Gostaria de saber do Secretário das Cidades e do Prefeito de Curitiba se existe uma previsão para que saia a tão prometida obra do Viaduto do Orleans, que liga os Bairros de São Braz e Santa Felicidade ao Bairro do Campo Comprido. Gostaria de saber da Prefeitura de Curitiba quando é que vai ser feita a obra para desatar o nó da Jacarezinho, porque é praticamente intransitável aquela região da cidade tal o tráfego de veículos. Gostaria, por outro lado, de saber se a Prefeitura de Curitiba vai encampar ou não a nossa proposta de fazer a UPA – a Unidade de Pronto Atendimento 24 horas na Zona Norte, na região de Santa Felicidade, onde não tem um hospital de emergência para atender alguém que precise de socorro urgente. Gostaria de cobrar do município e de pedir à Secretaria Estadual da Família que interceda para que seja dada uma solução para a questão dos moradores de rua. Temos aí uma previsão no Paraná, na cidade de General Carneiro, na próxima sexta-feira, de ter temperatura de menos um! Menos um! E vemos pessoas aqui em Curitiba dormindo no frio, porque essas pessoas evidentemente não encontraram uma nova oportunidade. Dizem que alguns se

negam a irem para os abrigos da Prefeitura, mas não basta oferecer abrigos, temos que oferecer atendimento médico, tratamento psicológico, cursos profissionalizantes, uma oportunidade para esses seres humanos poderem se reinserir na sociedade. Por outro lado, quero fazer dois agradecimentos. Um à Prefeitura, que atendeu a nossa solicitação - em nome dos moradores da região da Fazendinha - e reabriu, há algumas semanas, a UPA da Fazendinha; e outro à Câmara Municipal de Curitiba e à Prefeitura Municipal, que inseriram na LDO – Lei das Diretrizes Orçamentárias a proposta que protocolamos de um Hospital Público Veterinário para atender os pets na nossa cidade. Aliás, propomos que nesse Hospital Público esses pets que sejam recolhidos recebam não apenas o tratamento, a vacinação, mas sejam também castrados, chipados e preparados para adoção responsável. Talvez... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ney, um minuto para concluir.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Talvez os senhores achem que falo muito de assuntos que envolvem a minha região, mas fui eleito para isso, fui eleito pela Grande Curitiba e pelo Litoral do estado para representar esses municípios, e por isso trago essas pautas aqui, mas estou à disposição das Sr.^{as} Deputadas e dos Sr.^s Deputados para também ajudá-los na defesa das pautas das regiões que as senhoras e os senhores representam. Muito obrigado, Presidente Ademar Traiano. Obrigado, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, pela gentil atenção de todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa dos Acadêmicos do Curso de Direito da Unoesc Santa Catarina, Projeto Rolê Cívico Paranaense, acompanhados pelas professoras Fernanda Trentin e Júlia Ester; dos servidores do Tribunal de Justiça, Cândice Fagundes, Kim Alan Vasco, Rafael Narciso e Roseli Campos, e da estagiária Carmela Setti. Sejam bem-vindos aqui ao nosso Poder. Próximo orador, Deputado Alisson Wandscheer.

DEPUTADO ALISSON WANDSCHEER (SD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, hoje venho à tribuna para uma coisa muito importante, fazer a

entrega de uma Menção Honrosa. A Menção Honrosa vai para o *Projeto Meu Amigo Carrinheiro*. Está aqui o Edinei Cavalheiro, que é o Presidente da entidade Tuca, e o acompanhando está a Caroline de Rosso Veneri e também a Thaís dos Santos Correia. Muito obrigado pela presença de vocês. Essa concessão da Menção Honrosa ao *Projeto Meu Amigo Carrinheiro*, que surgiu em 6 de junho de 2011, completa 12 anos de Ação Social e Cidadania, e é fruto da caridade da Sociedade Espiritualista Cruzeiro das Almas - Tuca. Com a participação de cerca de mais de 30 voluntários, que ofertam aos carrinheiros e trabalhadores e, porventura, alguns moradores de rua que passam ali pelo projeto. Então, eles vão lá para comer seu sanduíche, tomar seu suco. Tem lá corte de cabelo, cesta básica, roupas e sapatos. Tudo isso feito através de arrecadação, arrecadação dos membros da associação, de amigos que colaboram para eles poderem estar implantando esse Projeto. É importante falar que todo o trabalho é feito sem doutrinação: sem doutrinação ideológica, religiosa. É um trabalho social em prol da comunidade. Os carrinheiros ou papeleiros são trabalhadores que passam percorrendo os bairros da cidade, coletando materiais recicláveis e reproveitáveis, e muitos deles a única coisa que eles conseguem ter é aquele sanduíche, que ele tem no dia para estar passando e, também, recebendo seu suco e a sua ação social lá. Então, é importante dizer que, às vezes, eles passam o dia todo para encher um carrinho e, como estávamos conversando, para ganhar R\$ 20,00, R\$ 30,00 por dia, e isso não é suficiente para o sustento nem seu, nem da sua família. Então, essa ação social vem ao encontro da necessidade, de humanidade com as pessoas. Além de tudo, é um trabalho sustentável, porque essas pessoas estão na rua recolhendo material reciclável, fazendo um trabalho social muito grande para natureza. O *Projeto Meu Amigo Carrinheiro* já chegou a distribuir mais de 19 mil pães por ano, acompanhado aí de quase 3 mil litros de suco. Em 2015, recebeu o Título de Utilidade Pública da Câmara Municipal de Curitiba, uma iniciativa da Vereadora Julieta Reis, e hoje vem aqui receber a Menção Honrosa de reconhecimento, justo reconhecimento para a entidade Tuca, que é presidida pelo nosso amigo Edinei Cavalheiro. E esse trabalho social, sustentável e de cidadania temos que só parabenizar. Então, parabéns a vocês

hoje que representam o Tuca, por estar recebendo essa justa homenagem para todos que trabalham e todos que fazem parte desse programa. Obrigado pela palavra. Obrigado, Presidente e todos os Deputados. Parabéns à entidade Tuca!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo oradora, Deputada Cloara, pelo PSD.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Boa tarde a todas. Boa tarde a todos. Senhor Presidente, dia 22 julho é o *Dia Estadual de Combate ao Feminicídio*. Subo a esta tribuna, usando este microfone, como Procuradora da Mulher e como Deputada Estadual. É uma data importante, visto que - para vocês terem uma ideia - só no primeiro trimestre deste ano foram registradas 13 feminicídios no nosso Estado. Como Procuradora Especial da Mulher da Assembleia, a convite do nosso querido Presidente Traiano e representando as 10 Deputadas, estou aqui mais ou menos prestando contas e, ao mesmo tempo, falando da situação que está gravíssima. Tenho trabalhado para diminuir cada vez mais esse número. Desde a criação, a Procuradoria realizou mais de 300 atendimentos formais. Destes, 47% das agressões ocorreram dentro de casa e a maioria das vítimas tinha algum grau de relação ou parentesco com o agressor. Pensando nisso – e isso é muito importante – cheguei e falei assim: *Bom, temos que fazer alguma coisa*. Estamos estudando desde o dia 8 de fevereiro, que tomei a frente da Procuradoria, o que vamos fazer. Temos que fazer alguma coisa para fazer e acontecer, e fazer a diferença. Apresentamos ao Governo Estadual a criação do *Programa Acolher*, que vai auxiliar as vítimas, as sobreviventes de tentativas de feminicídio no Estado do Paraná. Tivemos várias reuniões, com várias lideranças, e chegamos a essa conclusão do programa *Acolher*, que vocês vão ouvir falar muito no Estado do Paraná. Isso vai garantir a dignidade e o resgate da cidadania dessas mulheres. Só nos processos do Tribunal de Júri, aqui em Curitiba, são pelo menos 51 mulheres que sobreviveram as tentativas de feminicídio. O *Programa Acolher* vai contar com atendimento psicológico, psiquiátrico, priorização na realização de cirurgias plásticas, reparadoras e capacitação. Em uma parceria que conseguimos com a Fecomércio, conseguimos 200 vagas para cursos com

mulheres em situação de vulnerabilidade. Então, capacitação profissional com essa parceria com a Fecomércio que conseguimos, e recolocação no mercado de trabalho. Esse programa é mais uma das nossas ações na Procuradoria da Mulher, que é um órgão que depende e defende o direito das mulheres - depende da confiança das mulheres com a gente e para que seja acolhida. Nós acolhemos, tiramos todas as informações e encaminhamos para quem precisa, mas que também visa à construção de políticas públicas - todos os direitos - seja na política, no hospital, no trabalho, na escola, em casa, em todos os lugares. Acima de tudo, a Procuradoria também é um órgão que acolhe – mais uma vez essa palavra – a quem procura. Além disso, será apresentado aqui hoje no Plenário - já adianto a vocês - um Projeto de Lei para tornar mais abrangente a Lei n.º 20.312/2020, da minha querida colega Deputada Cristina Silvestri, que foi Procuradora da Mulher antes de mim, e que prevê a criação de grupos reflexivos - política pública que evita a continuidade do ciclo da violência contra mulheres e impede feminicídios. Atualmente, não existem grupos reflexivos que realizem atendimento dentro das unidades prisionais. Assim, o presente Projeto de Lei prevê a ampliação desses grupos para esses locais. Essa proposta foi formulada por magistrados e magistradas no *II Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher* e encaminhada pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar. Nós da Procuradoria da Mulher aqui da Assembleia Legislativa - vou falar aqui com muito carinho e muita honra - já fizemos várias visitas. Eu estava falando até com o Sr. Presidente hoje. Já vou nominar, já vou falar. Há mais de 10 anos, a intervenção com homens e agressores tem sido aplicada em várias iniciativas do País, inclusive como medida protetiva, nos termos da Lei Maria da Penha. O Estado do Paraná possui pelo menos 67 grupos reflexivos para homens autores de violências domésticas, distribuídos em 60 cidades. E eu vou contar para vocês, agradeço a todos e já vou contar as minhas visitas. Já tivemos várias reuniões. Estávamos com 113 procuradorias, estamos com 120. Já fiz reuniões em Santo Inácio, Andirá, Paranaguá, Londrina, Cambé, Rosário do Ivaí, Medianeira, Cascavel, Rolândia e Foz do Iguaçu. Já fizemos o uso do Plenário, com 99 cidades aqui, 99

representantes, e as próximas reuniões serão - que foram solicitadas: Quatro Barras, Colorado, Arapongas, Pato Branco. Mulheres unidas, jamais seremos vencidas. Todas estão juntas com a gente e eu agradeço.

Deputado Batatinha (MDB): Um aparte.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Pois não, meu querido Batatinha.

Deputado Batatinha (MDB): Quero cumprimentar aqui a Deputada Cloara por essa preocupação. Mulher não pode ser agredida em hipótese nenhuma. Às vezes, as mulheres imaginam que verbalmente não é agressão. Então, só para contribuir e para esclarecer às mulheres do nosso Estado que mulher não pode ser agredida em hipótese alguma, nem fisicamente e nem verbalmente. O 180 é uma ferramenta para as mulheres. Quando se sentem ameaçadas, elas podem utilizar o telefone 180 para clamar socorro. Essa sua preocupação é importante. Nós tivemos, em 2022, 274 mulheres que perderam a vida no Estado. Então, precisamos divulgar, precisamos nos preocupar, dizer que a mulher tem todo seu direito e existem as ferramentas para que elas possam se proteger. Então, gostaria neste momento de parabenizar pela sua preocupação como mulher e por cuidar das nossas mulheres, e dizer que a mulher tem os seus direitos e tem as ferramentas para se defender. Obrigado!

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Obrigada, meu querido.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): Deputada Cloara, um aparte também.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Pois não.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): Queria parabenizá-la pelo dinamismo e pela sua vontade nesta Casa em trabalhar em prol das mulheres e na proteção de um tema que nos é tão caro: a questão da violência. Nós trabalhamos para uma sociedade equilibrada, de respeito, onde homens e mulheres possam conviver com as diferenças e não resolver isso na violência, mas, sim, na conciliação. Então, parabéns pelo seu dinamismo. Não posso deixar de cumprimentar também

a nossa liderança feminina, que tem feito um trabalho unido pela causa das mulheres. Então, viva as mulheres do Paraná!

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Obrigada, gente. Senhor Presidente, muito obrigada pelo convite, mais uma vez, de ser a Procuradora desta Casa. Muito obrigada mesmo. E aqui estou prestando contas do meu trabalho. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Parabéns, Deputada Cloara, pelo seu brilhante trabalho. Apesar de ser uma Deputada ainda nova na Casa, em primeiro mandato, mas já presta relevantes serviços ao nosso Parlamento. Com a palavra o Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas e Deputados e todos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Bem, no início da minha fala, quero registrar a minha preocupação com a segurança pública do Paraná e nem vou me estender para o resto do Brasil, mas infelizmente está seguindo a mesma linha. Cada dia mais os nossos policiais estão sendo cerceados por órgãos governamentais que deveriam, sim, defender o policial que defende o cidadão de bem, o policial que arrisca a vida todo o dia; ao contrário disso, o policial, quando tem uma ação efetiva em um confronto, onde o criminoso acaba vindo a óbito, o policial é perseguido. Deputado Delegado Tito, é um absurdo o que estamos vendo! Então, eles estão inibindo a ação policial. O policial hoje tem medo de tomar uma atitude e acaba morrendo. Porque só tem regra para o lado do bem, para o lado do policial; para o lado do marginal é sem regras, o bandido atira onde quer, quantas vezes quiser, faz o que quer, e ainda tem a proteção do Estado. Ora, onde vamos chegar com isso, gente? Será que os senhores que trabalham aí nos departamentos governamentais, que são pagos para defender o cidadão de bem, para defender as leis, vocês vão continuar *passando a mão na cabeça* de vagabundo? Até quando? Até quando? Tem aumentado a criminalidade após este desgoverno assumir o poder, estão aumentando as mortes de cidadãos de bem e a bandidagem está rindo! Delegado Tito, falei com um policial outro dia e ele me falou assim, que os bandidos estão

ironizando eles, tipo assim: *Atira e você vai ver o que acontece com você.* Deputado Hussein, estamos vivendo momentos sombrios. Não é possível querer colocar regras para o policial agir no combate ao crime. Não! Vamos parar de defender bandidos, gente; vamos defender a polícia e dar autonomia e apoio para que ela aja com muito rigor no combate ao crime. Bandido armado na rua com *arma fria*, não está autorizado para ter arma, o que vocês querem? Que o policial vá dar um beijo nele? Aí tive um relato de um caso que ocorreu meses atrás, a polícia foi lá – não vou nem falar qual polícia foi, para não ter problema -, foi lá buscar o bandido, foi recebida a tiros, mataram o marginal, aí a mulher do marginal falou que a polícia não se identificou e o marido dela achou que eram bandidos de outra facção. Mas, como? Todo mundo fardado! E a Justiça acata ainda, Deputado, a fala da mulher do marginal. Aí dizem que a torturaram porque ela ficou quatro horas dentro de casa com o marido morto, aquilo foi uma tortura. Ora, o policial não pode retirar o morto enquanto não chegar a polícia técnica, não é isso? É o procedimento correto. Então, acho que está na hora de revermos vários pontos, principalmente o Código Penal. Espero que os Deputados Federais se mexam enquanto é tempo, e vamos pôr mais rigor no combate ao crime, aumentando penas, tirando benefícios e protegendo as forças de segurança do Estado do Paraná e do Brasil, porque não dá para defender criminoso.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Arruda, o senhor me daria um aparte?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Sim, Delegado. Pois não.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Parabéns, Deputado Arruda, pela sua luta pela polícia, pela segurança e contra a criminalidade. No Brasil temos que escolher, vivemos hoje uma situação esdrúxula, a sociedade clama por segurança pública, clama por leis mais rigorosas, que coloquem os bandidos na cadeia, e os nossos políticos no Congresso Nacional, que têm competência para legislar sobre Direito Penal, têm um posicionamento extremamente garantista. Temos hoje um Supremo Tribunal Federal e um STJ que analisam tudo em prol dos criminosos e

dos bandidos e, quando podem, punem exemplarmente os nossos policiais. Parabéns pelas suas palavras. O senhor dignifica o seu trabalho como Deputado Estadual.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Muito obrigado, Delegado Tito. Sei que o senhor, Deputado, também tem a mesma linha, temos realmente é que defender o cidadão de bem e o bom policial, jamais ter qualquer defesa e benefício para a bandidagem. Zero de direitos para eles. É isso que defendo aqui. Vamos seguir aqui. Igual ao Presidente de El Salvador, que é uma referência para nós. Seria bom que o Flávio Dino, o Ministro, fosse lá em El Salvador ver como bandido é tratado. Lá, sim, o crime não compensa; aqui compensa. Quero também entrar..., Ontem vi o colega Deputado Lemos defendendo aqui, dizendo aqui os bons feitos do Governo Lula, mas, sinceramente, com todo o respeito aos senhores que defendem, não sei que mundo que os senhores enxergam. Realmente, não consigo entender! Não teve uma atitude boa do Governo Lula até o momento. Tudo promessa! Todas as promessas de campanha não foram cumpridas. E agora, quando escuto o Deputado Lemos falar que: *Agora o Governo Lula falou que até o final do ano que vem o salário-mínimo vai chegar a US\$ 300,00.* Deputado Lemos, é muito arriscado o senhor acreditar no Lula. Até o senhor, que o conhece melhor do que nós, sabe que ele é a fábrica de *fake news* e de mentiras. Ele não vai cumprir nada! Na campanha ele prometeu mundos e fundos, prometeu picanha e entregou abóbora; prometeu emprego e entrou desemprego. Ora, como que vai acreditar nisso? Não sei o que o Lula tem na cabeça, se ele está *gagá*, se ele está igual ao Joe Biden. Agora ele culpou que o Corinthians está mal por culpa do Bolsonaro. Isto é o cúmulo! Tem que internar esse homem imediatamente. Agora, quando falamos desta reforma tributária, que ouvi o Deputado Lemos elogiando, leiam a reforma tributária e vocês vão entender o que vai acontecer. Olhem só, vou pegar uma notícia da *Rede Globo* aqui, do *Globo: Reforma tributária. IVA - imposto que vai incidir sobre consumo no Brasil - poderá ser um dos maiores do mundo, aponta estudo. Levantamento aponta que a taxa no País tende a ser aproximar e pode até superar à praticada na Hungria, que é 27%, a maior entre os países da OCDE.* Isto é matéria aqui. Outra, da *Revista*

Oeste: Reforma tributária é projeto de centralização de poder do PT, diz Marcos Cintra. Ex-Secretário da Receita Federal denuncia desrespeito às regras parlamentares na tramitação do texto e riscos para a economia brasileira. Do Correio Brasiliense: Carga tributária vai subir com reforma tributária e arcabouço fiscal. Diretor do Banco Goldman Sachs afirma que a alíquota do IVA - tributo a ser criado pela reforma em debate no Congresso - terá de ser “salgada” e que novas regras para equilibrar o orçamento federal só funcionarão com aumento de arrecadação. Deputado Lemos, tudo isso de aumentar a arrecadação tem uma explicação lógica, o PT estourou o teto de gastos em 200 bilhões, dizendo que o Governo Bolsonaro tinha limitado e isso era ruim para o desenvolvimento. O Governo Bolsonaro investiu 1 trilhão no combate ao Covid, concluiu centenas de obras que o PT não concluiu, não faltou dinheiro para município nenhum, para estado nenhum e o teto de gastos com controle. Por isso que, durante o Governo Bolsonaro, a taxa de juros era baixa. Então, não acreditem que a taxa de juros vai abaixar. O Presidente do Banco Central, que foi considerado o melhor do mundo, só vai abaixar a taxa de juros a hora em que diminuir o gasto do Governo, e o PT não quer diminuir. O Lula continua fazendo a farra com o dinheiro público. São milhões e milhões que ele gasta, a equipe gasta. Os aviões da FAB, que o Bolsonaro proibiu de Ministro usar, todos estão usando para ir ao final de semana para casa. É uma farra! Você, população, você está pagando a conta do desgoverno, do esbanjador, do pai dos pobres que é o Lula. O salário-mínimo que ele prometeu, ele deu R\$ 18,00 de aumento. Ora! Ele diz ainda que a nova reforma tributária... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir. Ele diz que vai punir os mais ricos, que sonegam impostos. Como vai punir se o STF, o Gilmar Mendes acabou de isentar o Lula de pagar 18 milhões de imposto que ele estava devendo. Ora! Sempre beneficia o rico e quem tem o poder, como o Lula; ainda vem falar bobagem, que vai sobrar para o mais rico. Ora! Parem de perseguir o rico, que

gera emprego. Vocês do PT, Lula e Companhia Ltda tenham vergonha na cara e parem de gastar o dinheiro público, esbanjando dinheiro público. O dinheiro não é de vocês, é o dinheiro suado do povo brasileiro, que trabalha horas e horas por dia e recolhe o imposto direitinho. Agora, ainda vai aumentar a carga tributária e vai prejudicar muito mais o pobre, vai ter aumento na cesta básica, aumento de combustível. Essa é a vergonha do desgoverno do PT.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Marcio Pacheco.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas e todos que nos acompanham nesta tarde. Aproveito a oportunidade para cumprimentar a todos por este primeiro semestre que estamos finalizando. Venho destacar, Sr. Presidente, que o senhor esteve na semana passada lá na cidade de Paranaguá levando a nossa Sessão para o interior do Paraná. Deputado Hussein Bakri, V.Ex.^a também estava lá. Em junho deste ano, propus aqui na Assembleia uma homenagem para um time da cidade de Cascavel, Deputada Cloara, o Stein Futsal, que é um time das meninas, das nossas meninas do futsal de Cascavel. Elas venceram e fizeram, Deputada Mara, com que a nossa cidade de Cascavel fosse a única cidade da história a ter um título de campeão da Libertadores da América no Futsal Masculino e no Futsal Feminino, Presidente. Fiz a homenagem porque achei, Deputada Márcia, que já era o topo, mas não era. O topo era a Copa do Mundo. Nesse fim de semana, as nossas meninas foram bicampeãs do mundo no futsal feminino, o Stein de Cascavel. Foram 12 times de oito países que participaram da competição. Além do Brasil, a Argentina, o Uruguai, Estados Unidos, a Rússia, a Austrália e a Colômbia. Ou seja, não é uma disputa fácil, não é uma disputa para qualquer um. Realmente, quando se fala em Copa do Mundo é Copa do Mundo. Nós, da cidade de Cascavel, temos o orgulho de dizer que temos esse título mundial, porque as nossas meninas nos deram essa alegria. Então, é uma alegria para mim, como representante da cidade de Cascavel, é uma alegria para cada cidadão cascavelense. Quem não se orgulha com esse título? O Deputado Batatinha, que também é tão apaixonado quanto eu

pela nossa cidade de Cascavel, está ali sorrindo, em festa, por essa conquista extraordinária. Estou muito feliz e quero, como representante dessa cidade de Cascavel, parabenizar muito as nossas meninas. A homenagem já está feita, faremos a entrega em breve para elas. Em nome do Presidente, o Eliberto Stein, quero cumprimentar a cada uma das nossas campeãs, que nos dão muito orgulho. Parabéns a vocês. Deus abençoe, que tenham muito sucesso pela frente. As famílias estão todas em festas, em polvorosas com essa grande conquista. Uma notícia que também mexeu com o sentimento, com o coração do cidadão cascavelense foi a participação da nossa cascavelense na final do The Voice, agora, nesse fim de semana. Nessa não conseguimos ter a campeã, Deputada Cloara, mas a nossa querida Isa Camargo, de 10 anos, que é cascavelense e neste momento mora no município de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, ficou em terceiro lugar na disputa nacional do The Voice Brasil, agora, nesse fim de semana. Então, também motivo de grande orgulho para todos nós. Deputado Ricardo Arruda, que alegria termos aqui a nossa cidade de Cascavel, Estado do Paraná, em destaque nacional também por essa conquista. A Isa Camargo ficou terceiro lugar cantando *Fogão de Lenha*, de Chitãozinho e Xororó. Então, parabéns à Isa Camargo. Parabéns à família dela. Cascavel está em festa por todos esses motivos. Nossa Cascavel que cada vez cresce mais e nos dá cada vez mais orgulho. No mais, que Deus abençoe a todos. Agora, um bom recesso. Vamos retomar o segundo semestre com muita força, continuar defendendo aquilo que acreditamos e fazendo o melhor pelo Estado do Paraná. Obrigado, Presidente. Obrigado, a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela Liderança da Oposição, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, o caso Copel ganha novos rumos e contornos dia a dia no Estado. Quero lembrar aqui que tempos atrás houve uma reunião do Conselho de Administração da Copel e os dois integrantes do BNDES votaram junto com a Copel. A nossa Frente Parlamentar, composta aqui por 10 Deputados Estaduais, juntamente com os Deputados Federais, na

última semana, notificaram o BNDES sobre a postura que esperávamos que o banco tivesse. Também notificamos a CVM – Comissão de Valores Mobiliários. O BNDES, por lógica de mercado, de estratégia e ética, fez um comunicado dizendo que se manifestaria no dia 10. Realmente, ouviu os Deputados, ouviu o povo do Paraná, notificou a Copel, enfatizou a sua postura e posição, e pediu a retirada de quatro itens da pauta. Ontem, houve a Assembleia Geral e uma vitória: o movimento que defende que a Copel não seja privatizada. Por que uma vitória? Porque dias atrás, segundo o Governo do Estado e o Presidente da Copel, estava tudo acertadinho. Hoje, vamos começar a trazer elementos, documentos mostrando que não é essa a verdade que está sendo colocada. Uma vitória porque o BNDES votou expressamente contra o item seis, que permitia a diluição das ações e reduzia o seu capital votante a 10%. Isso é, inclusive, o que a ADI que implantamos junto ao STF cobra, que o banco está tendo prejuízo por conta do que estava sendo colocado na lei. Foram retirados da pauta os itens sete, oito, nove e dez, que autorizavam o pedido de ingresso ao novo mercado - uma modalidade para ser acessada junto de operação na Bolsa de Valores. Também tinha a equiparação das ações preferenciais ordinárias e junções de ações de tipos diferentes, que formavam ação *Unit*. Mudanças no Estatuto com ajustes para regras ao novo mercado foram tiradas de pauta. Manifestei-me contrariamente, fiz o meu voto, denunciei as irregularidades, pedi inclusive a suspensão da assembleia. Primeiro, porque não há um valor de outorga definido. No Tribunal de Contas da União, o Ministro pediu vista, e esse processo não está definido o seu valor. Segundo, tem uma ADI no STF aguardando julgamento de mérito. Também fiz um pedido para que sejam anulados, não computados os votos do acionista controlador, que é o Estado do Paraná, por uma coisa lógica: conflito de interesse. Ele fez as mudanças e com sua maioria de sessenta e poucos por cento dos votos aprovou as próprias mudanças. O Presidente da Copel, Sr. Daniel Slaviero, após essa mudança, deu uma declaração que estava tudo bem, que só tinha um ruído com o BNDES. Presidente, não tem um ruído com o BNDES, existe uma manobra sórdida, rasteira, que tira patrimônio do Governo Federal e o poder de decisão de voto na Copel. Se o senhor entende isso como ruído é que o seu dicionário é

diferente do nosso. O que V.Ex.^a está praticando, na minha avaliação, é crime, mas tem esfera legal para isso e para onde se recorrer. Dentre esse processo todo tínhamos feito denúncias que o BTG Pactual – aqui, por favor, a imprensa -, que foi contratado pelo Diário Oficial por R\$ 10 milhões, sem licitação, para fazer o serviço de venda das ações - está aqui o documento - não poderia ter sido contratado sem licitação, teria que ter aprovação do Conselho das Empresas Estatais, que o Estado faz e ele teria interesses, e eu falava isso. E aqui eu trouxe documentos sigilosos, que muitas pessoas não têm acesso. Aqui é uma cópia de uma tela de computador que tem um processo com o Tribunal de Justiça: notifica como agravado o BTG Pactual Serviços Financeiros S/A e Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Esse documento que está aqui comprova que o BTG Pactual tem para receber da Copel. E adivinha de onde está a dívida do BTG? Daquele processo divulgado por nós, aqui, de uma suposta modelagem contábil. Olha aqui, imprensa! Olha aqui, imprensa! O BTG Pactual é sócio - esse documento aqui é da CVM, está disponível - é dono de 2.398 ações do fundo FIP-IE, que é o Fundo de Investimentos em Participações de Infraestrutura, que comprou a CER, a empresa que tem a dívida confirmada pela Copel a receber daquele processo bilionário do ano de 2015. A briga aqui se concentrava no valor. O Governo do Paraná, através da Copel, lançou no balanço que a dívida com a CER era 600 milhões. Nós denunciávamos aqui que tinha uma decisão do Tribunal de Arbitragem condenando a 3 milhões. Denunciada onde? No Jornal *O Estado de São Paulo*, no ano de 2017. Vem agora, no mês passado, *O Estado de São Paulo* e fala: *Olha, tem uma ação no TJ, e a decisão está dizendo que é 3 bilhões a dívida*. E adivinha quem é um dos donos da dívida? O BTG, o banco contratado para fazer vendas, Deputada Luciana, das ações da Copel. Contrataram a raposa para vender as galinhas. Cadê o compliance da Copel, Presidente Slaviero? Onde vocês estavam que não viram isso? E ainda induzem as pessoas a erro. Eu aqui quero pedir desculpa ao Deputado Hussein Bakri, Líder do Governo, que muitas vezes eu falava e ele respondia assim: *O BTG não tem nada para receber da Copel. Eu estou sendo informado aqui*. Eles mentiram, Deputado Hussein, para V.Ex.^a, que é líder do Governo, para mim da Oposição, para todos os Deputados,

e para o povo do Paraná. E quem está falando não é o Arilson. Ou o TJ está mentindo e agravando a empresa errada, ou a CVM está mentindo e colocando que eles não têm ações. Todo mundo está mentindo e a Copel está falando a verdade, ou estamos de frente de um escândalo, onde aquele que é contratado para vender tem interesse, tem conflito de interesse. Isso é crime! Isso é crime! Envolvido ainda em um processo que nem sabemos o valor exato que a Copel possa estar devendo, porque se trata de um processo que tem todos os indícios de ser maquiagem contábil. E adivinha, gente, a empresa da auditoria, uma contratada pela Copel, é a mesma do caso Americanas. E quem é o povo do caso Americanas? Pega o histórico dos processos de privatização, são vários desses conhecidos que estão nesse processo aqui da Copel. Como dizem por aí, é *batom na cueca*, é *macuco no embornal*, é o *peixe já com o anzol na boca*, não tem para onde fugir disso, não tem para onde sair. Agora, a Frente Parlamentar estará indo a Brasília entregar em mãos para a CVM os documentos, porque não vamos permitir que a CVM seja omissa nesse processo. O que está sendo colocado e o que está sendo feito da forma de trator, que foi ontem a Assembleia Geral pelo Governo do Paraná, não vai ficar impune. Não achem vocês que isso ficará assim. Por isso, estamos ingressando judicialmente pedindo a nulidade da Assembleia Geral realizada ontem, por conta que fatos como esses denunciados, já notificado o Tribunal de Contas do Estado, já notificado o Tribunal de Contas da União, já notificado a CVM, e ainda com uma ADI colocada, não fossem considerados durante a Assembleia. Ou melhor, não fossem inclusive divulgados por quem quer fazer a privatização. E aí tem um roteirinho de pergunta, porque na próxima Sessão vou trazer mais capítulos dessa novela, dessa triste novela. Infelizmente, é uma novela triste para o povo do Paraná. A pergunta básica é: Quem do Governo do Estado está operando todas essas maldades contra a Copel? Quem determinou que esses contratos sem licitação fossem feitos para acelerar o processo de venda? Quem mandou contratar o BTG Pactual, banco que tem interesse financeiro na Copel e emprega o genro do Silvio Santos no processo?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Quem é que realmente está querendo a qualquer custo, e na rapidez maior possível, fazer um desmonte da maior empresa pública do Paraná, da empresa mais lucrativa entre as empresas públicas de energia do Brasil, e que repassa um imenso volume de recursos para a política pública do Estado? Quem é? Eu vou trazer mais detalhes, mais detalhes aguçados ainda desse processo. O Governo do Paraná precisa responder o que esta Casa tem pedido. E quando falo Governo, Deputado Hussein, é a direção da empresa. A direção da empresa tem pedidos feitos por mim e pela Frente Parlamentar de requerimentos, cobrando isso daqui antes. Eu não queria chegar a esse fato de ter que trazer objetos sigilosos para contrapor à omissão da direção da Copel, mas enquanto tem bambu, tem flecha.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente e demais colegas, já estou com saudades de vocês, sem demagogia. Quero comunicar que dia 26 vou fazer uma cirurgia na minha perna, Sr. Presidente, e vocês vão ficar com muita saudades de mim também, porque vou ficar duas semanas fora deste ambiente de respeito que temos aqui. Às vezes sai um pouco das quatro linhas tão faladas, mas é devido talvez ao entusiasmo, a um processo natural, que com o tempo vamos aprendendo aqui nesta Casa. No começo eu também era muito mais exibido do que agora, e vamos aprendendo. Quero reforçar aqui o convite ao meu amigo Deputado Arilson, que considero um dos Deputados mais inteligentes que já conheci, corajoso, não é para fazer demagogia, considero mesmo, para que V.Ex.^a possa ir comigo até a Copel fazer uma visita. Estou falando de verdade, não tenho nenhum tipo, vamos dizer assim, de fugir, mas é um convite para irmos lá. Não vão te colocar na cadeira elétrica, eu garanto, te dou a segurança aqui, vai meu chefe de gabinete, o Coronel Taborda, junto. Talvez, muitas respostas que V.Ex.^a não encontrou, através de uma boa conversa, meu decano Nelson Justus, podemos encontrar. Por que não? Então, quero aqui reformar e reforçar esse convite, se V.Ex.^a quiser ir, a Bancada do PT. Quero fazer esse convite para que o

senhor possa ir até lá, porque esse processo todo foi aprovado aqui na Casa – eu não estava aqui no ano passado, era suplente no mandato passado – e foi aprovado, dentro da legalidade, do estrito interesse público. Então, assim, não tem nada escondido. Então, quero reforçar esse convite, e as respostas que V.Ex.^a enumerou certamente vai encontrar lá o respaldo. Senhor Presidente, resumo dos principais Projetos aprovados nesta Casa. O principal momento que vivemos aqui foi a reestruturação das carreiras, e quando você mexe com carreira todos sabem o que acontece, e o Governo teve essa coragem. E não para por aqui, teremos outras reestruturações, e vários Deputados aqui que lutaram pelo QFEB sabem dessa questão; temos as universidades, Tercilio Turini, que estamos tratando alguns Projetos; tivemos a criação do Conselho Estadual dos Povos Indígenas, que foi um momento importante; o Fundo Estadual dos Direitos da Mulher, as Deputadas tiveram um apoio muito importante aqui; a Criação do Conselho da Polícia Penal; a transformação dos 23 Colégios Agrícolas e Florestais em cooperativa-escola. Enfim, o dia a dia nem lembramos mais de tanta coisa importante, Deputada Márcia, que aprovamos aqui e que vai mudar a vida dos paranaenses, Deputado Marcel. Então, quero aqui registrar com os colegas, e a Liderança do Governo vai mandar para cada gabinete, depois, um resumo de tudo que foi aprovado. Vai mandar também um resumo das principais ações do Estado aqui, como, por exemplo, na educação: a liberação de mais de R\$ 100 milhões para *Escola Bonita*; 50 mil tablets e mais 77 mil e 300 equipamentos de informática, computadores, notebook, entre outros; 173 ônibus do transporte escolar; aumento de 30 mil para 55 mil estudantes atendidos pelo ensino integral. Enfim, são muitas as questões aqui que foram atendidas, mas quero finalizar porque sei que temos votações importantes, agradecendo a todos os colegas que compõem a base, porque sem vocês não seria possível. Vencemos aqui todos os Projetos que foram colocados, não tivemos nenhuma derrota aqui, graças a vocês da base. Quero agradecer, Deputado Fadel que me olha aqui, a todos vocês que deram todas essas vitórias ao Governo Ratinho Júnior. Repito: se não fossem vocês não seria possível. E os Deputados da Oposição, meu respeito. Uma

oposição séria, que nunca obstruiu em nada os interesses do Paraná, o meu reconhecimento também. Forte abraço e muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Faço a leitura de algumas Mensagens do Governo que acabam de chegar aqui à Casa. **Mensagem n.º 101/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 576/2023) que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná a efetuar doação do imóvel que especifica ao município de São Mateus do Sul; **Mensagem n.º 102/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 577/2023) que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná efetuar doação do imóvel que especifica ao município de Cornélio Procopio; **Mensagem n.º 103/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 578/2023) que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná efetuar doação ao município de Tuneiras do Oeste dos imóveis que especifica; **Mensagem n.º 104/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 579/2023) que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná a efetuar doação ao município de Nova Tebas, dos imóveis que especifica; **Mensagem n.º 105/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 580/2023) que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná a efetuar doação ao município de Maripá, dos imóveis que especifica; **Mensagem n.º 106/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 581/2023) que autoriza a Companhia de Habitação do Paraná a efetuar doação ao município de Nova Esperança, dos imóveis que especifica.

Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) **(49 Parlamentares)**; **Deputados ausentes sem justificativa:** Delegado Jacovós (PL), Do Carmo (UNIÃO), Gugu Bueno (PSD), Marli Paulino (SD), Requião Filho (PT), **(5 Parlamentares).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) Autuado sob o n.º 569/2023, do Deputado Goura, que dispõe sobre a valorização da Palmeira Juçara e práticas culturais associadas; **Autuado sob o n.º 570/2023**, do Deputado Batatinha, que concede o título de utilidade pública à Associação Medianeirense de Portadores de Parkinson, com sede no município de Medianeira; **Autuado sob o n.º 571/2023**, do Deputado Goura, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Itaércio Lopes Rocha; **Autuado sob o n.º 572/2023**, do

Deputado Delegado Tito Barichello, que dispõe sobre a afixação de QR CODE em estabelecimentos públicos e privados que direcione para sites eletrônicos de recebimento de denúncias no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 573/2023**, da Deputada Flávia Francischini, que institui o Dia do Mototurismo no Paraná, a ser realizado anualmente em 23 de agosto; **Autuado sob o n.º 574/2023**, dos Deputados Marcio Pacheco, Douglas Fabrício e Tercílio Turini, que institui a Semana de Conscientização da Importância da Vitamina D; **Autuado sob o n.º 575/2023**, do Deputado Luis Corti, que dispõe sobre o credenciamento de pessoa jurídica prestadora de serviços na área de medicina veterinária para a inspeção sanitária e industrial em estabelecimento de produtos de origem animal no Estado do Paraná.

Projeto de Decreto Legislativo: (Com apoioamento e encaminhado à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 3/2023**, da Comissão Executiva, que autoriza o Governador a se ausentar do País no período de 15 de julho a 3 de agosto de 2023.

Projetos de Resolução: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 7/2023**, do Deputado Goura, que estabelece mecanismo de participação popular na tramitação das proposições legislativas na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 8/2023**, das Deputadas Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Maria Victória, Ana Júlia, Márcia Huçulak e Flávia Francischini, que altera o anexo da Resolução n.º 11, de 23 de agosto de 2016, que trata do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Os Itens 1 a 3 faremos votação agrupada, já de conhecimento dos Sr.^s Deputados.

ITEM 1 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 315/2023, de autoria do Deputado Soldado Adriano Jose, que concede o título de utilidade pública à Associação Cidadão Mirim de Rolândia. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 351/2023, de autoria dos Deputados Evandro Araujo e Alexandre Curi, que concede título de utilidade pública ao Albergue Noturno Imaculado Coração de Maria - Anicom, com sede no município de Ibaiti. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 478/2023, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública ao Pitangão Esporte Clube, com sede no município de Pitanga. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando. Como indicam o voto os Deputados?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto "*sim*".

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota "*sim*", Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Alguns Deputados ainda não votaram: Deputado Anibelli, Cantora Mara Lima, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Luís Corti, Romanelli, Nelson Justus, Ney Leprevost, Tiago Amaral. Deputado Artagão, por favor, Ex.^a, chamo-o até aqui a Mesa.

DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN): Presidente, *pela ordem*. Enquanto os Deputados estão votando, só para fazer um agradecimento aqui. Estamos recebendo o jovem Felipe Zanlorenzi, empresário daquele movimento do Conselho Jovem Empresário da Faciap. Ele é um dos líderes e está aqui assistindo à nossa Sessão. Então, agradecer a presença dele. Ele que é médio empresário lá na cidade de Campo Mourão. Seja bem-vindo, Felipe.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Seja bem-vindo à nossa Casa. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Artagão Junior,**

*Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (43 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Anibelli Neto, Cantora Mara Lima, Del. Jacovós, Do Carmo, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marli Paulino, Nelson Justus, Ney Leprevost e Requião Filho (11 Deputados).]* Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

Os Itens 4 e 5 também votação agrupada, por serem matérias correlatas.

ITEM 4 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 320/2023, de autoria da Deputada Maria Victória, que concede o título de utilidade pública à Federação Paranaense de Taekwondo, com sede no município de Londrina. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 366/2023, de autoria do Deputado Fabio Oliveira, que concede o título de utilidade pública à Festa do Soquete de Carneiro e Paçoca de Pinhão da Maçonaria Guarapuavana, com sede no município de Guarapuava. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando. Como indicam o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados. Deputado Ney, está votando? Seu voto é "sim"? Ok.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Meu voto é "*sim*" também. Estou com dificuldade.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok, Deputado.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, voto "*sim*".

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Voto "*sim*".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (42 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Del. Jacovós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marli Paulino, Ney Leprevost, Requião Filho e Tiago Amaral (12 Deputados).]* Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos. Quarenta e seis votos, com os votos dos Deputados Arilson, Tiago, Fabio e Ney Leprevost. Estão aprovados os Projetos.**

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 435/2023, de autoria do Deputado Anibelli Neto, que concede o título de Capital Estadual da Pupunha ao município de Guaraqueçaba. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Turismo. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto "*sim*".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença da Prefeita de Manfrinópolis, Ilena de Fátima, de seu esposo Silomar de Oliveira e do Vereador Marcos Francisconi, por solicitação do Deputado Matheus Vermelho. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota "*sim*", Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tito Barichello, seu voto. Flávia Francischini, Gilson de Souza, Marcio Pacheco. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Del. Jacovós, Do Carmo, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marli Paulino e Requião Filho (7 Deputados).]* Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 435/2023.**

ITEM 7 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 503/2023, de autoria dos Deputados Tiago Amaral, Delegado Jacovós e Luiz Claudio Romanelli (anexo Projeto Lei n.º 512/2023 – autoria Poder Executivo – mensagem n.º86/2023), que denomina José do Carmo Garcia o viaduto Bratislava, localizado no município de Cambé. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Para encaminhar, Deputado Tiago Amaral.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Senhor Presidente, farei ali na tribuna. Senhores Deputados, Presidente, nosso 1.º Secretário. Este momento é um misto,

Tercilio Turini, meu querido amigo Deputado, é um misto de sentimentos que toma conta aqui do meu peito. É um misto de sentimentos porque, ao mesmo tempo em que farei o encaminhamento justo, importante, farei o encaminhamento sem dúvida nenhuma que menos gostaria de fazer, mas que mais justo ele é: o encaminhamento do Projeto de Lei que dará o nome ao até então chamado Viaduto Bratislava, na cidade de Cambé, como Viaduto Zé do Carmo. É duro, Cloarinha, é duro. É justo, é merecido, mas é duro. É difícil ter que fazer esse encaminhamento porque estamos falando de uma das pessoas mais importantes do Norte do Paraná, um dos prefeitos mais marcantes da história do nosso estado. Zé do Carmo, gente, para quem eventualmente aqui não o conhecia, meu querido amigo Deputado Nelson Justus, nosso decano, sem dúvida foi uma das maiores referências enquanto homem público que este estado teve. O Zé do Carmo foi por quatro vezes prefeito da cidade de Cambé, mas não foi, Batatinha, um prefeito qualquer. O fato de ser prefeito já não é qualquer, mas ainda assim ele conseguiu se destacar. Não por ter sido quatro vezes, mas por ter sido responsável por mudar a história e o rumo da cidade através da sua gestão. A gestão do nosso querido Zé do Carmo, incontestavelmente um homem público sério e competente, foi a gestão, Sr.^s Deputados, que revolucionou a forma de se interpretar o caminho em que o prefeito deveria seguir: se pelo populismo ou se pelo desenvolvimento pautado na geração de emprego, melhoria da qualidade de vida, e geração de oportunidade para as pessoas. E é isso que ele fez. Ele entendeu como poucos que o que as pessoas mais querem é apenas uma oportunidade para trabalhar, e transformou a cidade de Cambé em uma das cidades com maior potencial de desenvolvimento econômico do nosso estado; com a maior capacidade de atração de empresas, de implantação de empresas; transformou a cidade de Cambé em uma referência no desenvolvimento econômico e social para todo o Estado do Paraná. Cloara, a cidade de Cambé revolucionou nos últimos anos. O Zé do Carmo para mim não tem a importância apenas por ter sido prefeito. Ele foi, também, aquele que o maior número de vezes foi Presidente da Associação dos Municípios do Norte do Paraná, da Região de Londrina, da nossa Amepar. Foi também um dos poucos prefeitos e homens públicos deste estado que chegou a

ocupar funções, Bazana, relevantes em nível nacional junto à Federação dos Municípios, em Brasília. Foi referência no Brasil inteiro. E por onde passamos, quando vamos a Brasília, ouvimos falar justamente dessa sua característica: *Oh, você é lá do Paraná? Lembro muito bem de um daqueles que foi Presidente da Associação, o Zé do Carmo. Você conheceu o Zé do Carmo? Sim, conhecia muito o Zé do Carmo.* E foi um dos poucos homens públicos que chegou nesse nível. E eu fico, claro, com o coração cheio de emoção, tristeza, por ter que falar justamente em dar o nome a esse viaduto de Zé do Carmo, porque sabemos que se estamos fazendo isso, infelizmente, meu querido Líder Hussein Bakri, estamos fazendo porque ele nos deixou há pouco tempo. Nos deixou de uma forma inesperada, caro Arilson Chiorato, que tão bem também o conheceu. Mas quis o destino que aquele que me pegou no colo e que tenho quantas e quantas fotos ao seu lado, ao lado do seu filho, meu querido amigo, irmão, parceiro, que é padrinho de casamento do meu irmão e meu irmão é padrinho de casamento dele, do André e da Lourdes. Quantas imagens e quantas memórias. Temos a nossa família junto com a dele na praia, em tantos lugares. Quis o destino... Olhem bem, senhores, olhem bem. Quis o destino, sem que eu provocasse - Hussein, Mabel, Guerrinha - que o nosso Presidente da Casa provocasse, quis o destino que este Projeto, Nelson, viesse à pauta no dia de hoje, uma terça-feira, dia 11 de julho. Sabe que dia é hoje, Nelson? O dia em que José do Carmo Garcia completaria 71 anos de vida. E lhes garanto, Tercilio, que foi o destino, não foi obra de minha autoria, não foi obra de autoria do Presidente da Casa, não foi obra de nenhum de nós, foi uma obra do destino, de Deus, Fernando, que fez com que este dia de hoje fosse justamente o dia em que votaremos. E graças aos nobres amigos, colegas Parlamentares, com toda certeza eternizaremos a imagem e o nome do Zé do Carmo no Viaduto José do Carmo Garcia, em Cambé, um dos mais importantes, que ele foi responsável junto comigo por essa conquista, Ratinho Júnior também. Quis o destino que este dia fosse justamente o dia do seu aniversário.

Deputado Ney Leprevost (UNIÃO): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Presidente, consulto a V.Ex.^a. Sei que não é possível o Aparte em encaminhamento de Projeto, mas se for possível abrir aos colegas para que possam fazer o encaminhamento. Só registrar que abri para que todos os Parlamentares pudessem assinar esse Projeto de forma conjunta, porque sei o tanto que vários dos senhores são parceiros. Infelizmente, apenas dois estavam com essa informação, então apenas dois têm assinatura junto comigo, mas quero solicitar ao Presidente que de alguma forma isso seja incluído. Senhor Presidente, se pudermos abrir para os parlamentares.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Regimentalmente não é possível, mas se for rápido vou conceder, até pela imagem que deixou no nosso Estado o nosso querido e saudoso Ex-Prefeito de Cambé, do Carmo.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Quem pediu o aparte? Deputado Ney.

Deputado Ney Leprevost (UNIÃO): Deputado Tiago Amaral, quero parabenizá-lo pelo pronunciamento de fato emocionante e faz justiça à personalidade do Zé do Carmo. Conheci o Zé quando eu era um piazinho de calça curta, e meu pai foi transferido para Londrina para ser Gerente Regional de um banco, lá na cidade de Londrina. E tinha uma turma lá do seu Roberto Vezozzo, do Nassib Jabur, e outros tantos que eram amigos do meu pai, inclusive do seu pai também, e o Zé do Carmo me conheceu ali – piazinho de calça curta. Nunca me esqueci dele, pela simpatia dele, e ele nunca se esqueceu de mim, por eu ser filho do amigo dele. E aí nos encontrávamos aqui em Curitiba, nos encontrávamos em Londrina, nos encontrávamos em Brasília, e toda vez que eu via o Zé era aquela alegria, aquela simpatia, aquela gentileza. Um detalhe que é importante ser lembrado: o Zé do Carmo se tornou uma personalidade tão forte e que representava tão bem o Norte do Paraná que, muitas vezes, as pessoas não sabiam que cargo ele estava ocupando, e ele tinha tratamento de autoridade aonde ele quer que fosse. Eu diria que é um dos maiores pés vermelhos da história deste estado. Por isso, parabéns por esta homenagem mais do que justa. E tenho certeza que lá na alegria infinita do reino dos céus o Zé do Carmo fica muito feliz por estar sendo lembrado, porque

ele amava a política, amava o Paraná e amava o Norte do nosso estado. Parabéns, Deputado Tiago Amaral.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok, Deputado. Vamos ao Item 7, já anunciado, à votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Importante Projeto, emocionou-nos aqui o discurso do Deputado e dos demais. Voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Alisson, Anibelli Neto, Artagão, Douglas Fabrício, Gilson de Souza, Márcia Huçulak e Renato Freitas. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram *Sim*: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Del. Jacovós, Do Carmo, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marli Paulino, Renato Freitas e Requião Filho (8 Deputados).]** Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 503/2023.**

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 556/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 99/2023, que altera a Lei n.º 20.771, de 12 de novembro

de 2021, que dispõe sobre a gratificação especial pelo serviço do inativo dos integrantes do Colégio Cívico - Militar. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Para encaminhar, Deputada Ana Júlia.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Vou encaminhar da tribuna, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Boa tarde, Deputados e Deputadas, a todos que acompanham esta Sessão. Senhor Presidente, encaminho este Projeto que estabelece a alteração da gratificação de função dos diretores e monitores dos colégios cívico-militares de R\$ 3.500,00 para R\$ 5.500,00. E coloco a discussão disso para nos atentarmos que, há poucos dias, reajustamos os salários dos servidores e os servidores da educação, em especial, tiveram um reajuste muito abaixo do que mereciam, e que essas funções não se justificam a esse reajuste. Hoje, um diretor de escola, que é formado para isso, que estudou, que tem formação acadêmica, que foi eleito para estar nessa função, recebe como gratificação R\$ 1.900,00. Mil e novecentos reais para o diretor que estudou a vida inteira, que foi eleito para essa função e que tem condições de desempenhar esse papel de forma pedagógica e técnica. Para os profissionais que não têm formação pedagógica e educacional nenhuma nós estamos sugerindo um salário bem maior. É um absurdo do ponto de vista administrativo, da educação e até mesmo da função desses trabalhadores dentro das escolas. É preciso que falemos a realidade. O sistema das escolas cívico-militares fracassou, e é porque fracassou que estão tentando agora seduzir outros policiais a aderirem, aumentando o salário, coisa que não se justifica nem pelo reajuste dos professores que já acompanhamos. Os professores agora com o salário reajustado em 13,25%, que tratamos aqui nos últimos dias, começam a carreira recebendo R\$ 4.420,00. É um absurdo que pensemos para quem não tem formação acadêmica para estar dentro de sala de aula, para estar fazendo coordenação pedagógica, estar recebendo a mesma quantia, e para os monitores que têm o mesmo papel dos agentes educacionais, que quando esses concursados recebem R\$ 1.900,00. Recebem R\$

1.900,00 para ter a mesma função do monitor cívico-militar. Então, temos que pensar o que esse modelo de educação está contribuindo de fato dentro das escolas, e que não podemos ter no mesmo ambiente de trabalho uma disparidade salarial tão grande. É por isso que a Oposição encaminha o voto contrário a esse reajuste, porque não condiz com as funções dentro de escola e dentro de sala de aula.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Encerrado o encaminhamento, vamos à votação, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O Projeto é importante. Neste momento vai atender os colégios cívico-militares e depois vai atender os demais. Portanto, peço o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*não*”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito aos Sr.^s Deputados que ainda não votaram, o voto é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendente o voto. Deputado Alexandre Curi, por favor, seu voto. Artagão, V.Ex.^a estava à procura de um material, o Alexandre Curi tem à disposição 25 ainda.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Senhor Presidente, por acaso são os ingressos para ir ao jogo?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): É, ele ficou encarregado da distribuição.

DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN): Se o Artagão quer é porque é coisa boa. Então, também vou querer.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): O estádio é público, viu, Presidente! Dá para ir tudo mundo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Claro, concordo. É por isso que estão fazendo esta distribuição de ingressos. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (40 Deputados);* **Votaram Não:** *Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Dr. Antenor, Goura, Luciana Rafagnin, Professor Lemos e Renato Freitas (7 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Del. Jacovós, Do Carmo, Gugu Bueno, Marli Paulino, Moacyr Fadel e Requião Filho (7 Deputados).]* Com 40 votos favoráveis e 7 votos contrários, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 556/2023.**

ITEM 9 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 567/2023, de autoria dos Deputados Flávia Francischini, Mabel Canto, Ademar Traiano, Alexandre Curi, Delegado Jacovós, Delegado Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Hussein Bakri, Luiz Claudio Romanelli, Nelson Justus e Ricardo Arruda, que dispõe sobre a tramitação processual, a vistoria de identificação veicular, emplacamento e demais serviços no Estado do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Emenda da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”. Importante Projeto.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem, Deputado Evandro.*

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, apenas para comunicar que - tem alguns Deputados perguntando - foi finalizado o trabalho de consolidação dos Projetos de Lei que versam sobre o autismo. A Deputada Flávia tem interesse especial neste assunto, o Deputado Bazana, os Deputados que compõem a nossa Comissão. O trabalho foi finalizado e remeteremos para os Deputados da Comissão este texto que está finalizado na forma de um Projeto de Lei único, para que as assessorias dos Deputados possam ali fazer as conferências, colaborar conosco na finalização deste texto para que, após o recesso, possamos dar sequência neste trabalho da consolidação das Leis do Autismo na Casa. Então, assim, só pedir aos Deputados que comuniquem às suas assessorias para realizar a verificação, dialogar com a assessora Dr.^a Mariana Lubke, para podermos finalizar o trabalho. Era isso, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Del. Jacovós, Do Carmo, Gugu Bueno, Marli Paulino e Requião Filho (6 Deputados).]

Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 567/2023.**

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 568/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 100/2023, que autoriza o Estado do Paraná a pagar o valor de R\$ 73.496.053,42 à CAPS/A - Arena dos Paranaenses, a título de indenização, em cumprimento à decisão proferida pelo Tribunal de Contas do Paraná nos processos 484.473/21 e 253.394/22, com vista à quitação de obrigações decorrentes do convênio tripartite n.º 19.275. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O Projeto é importante. O Estado está atendendo uma determinação do Tribunal de Contas e o voto é “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Bancada está liberada.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, para encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Nós já estamos em processo de votação, Deputado Fabio. Vamos votar, Sr.^s Deputados, por favor.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): *Questão de ordem*, Presidente. Acho que o Deputado se preparou para fazer um encaminhamento, talvez tenha tido um lapso, mas é importante, porque a votação já está encaminhada, que ele possa colocar os seus argumentos, até porque demonstrou, neste primeiro semestre, que conhece muito de direito tributário.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Anibelli, V.Ex.^a conhece o Regimento Interno. Não há nada contra o Deputado. Autorizo e permito ao Deputado que faça a justificativa de voto, não o encaminhamento. Apenas uma justificativa do voto.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, então, para justificar o voto, se for possível. Quando foram procurados os documentos que faziam parte do Projeto de Lei, não foi constatada a presença do Acórdão junto com o Tribunal de Contas, e não fui só eu quem tive essa dificuldade. Conseguindo esse Acórdão agora, durante a Sessão, depois de lê-lo, tanto a unidade técnica do Tribunal de Contas quanto o Ministério Público de Contas foram contrários à procedência deste Projeto de Lei, e o Relator Conselheiro deu procedência parcial. Então, considerando a opinião da unidade técnica do Tribunal de Contas e do Ministério Público de Contas, meu voto vai ser “*não*”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, só quero, dentro do que foi falado, dizer que o Pleno do Tribunal de Contas aprovou esta decisão, aprovado pelo Tribunal de Justiça. Portanto, o Estado está atendendo uma determinação para colocar as questões em dia. Portanto. Sr.^s colegas Deputados, podem votar “*sim*” com toda a tranquilidade.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendente o voto da Deputada Márcia Huçulak. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (38 Deputados); **Votaram Não:** Anibelli Neto, Artagão Junior, Denian Couto, Fabio Oliveira, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra e Renato Freitas (7 Deputados); **Abstenção:** Evandro Araújo e Mabel Canto (2 Deputados); **Não votaram:** Ademar Traiano, Del. Jacovós, Do Carmo, Gugu Bueno, Marcia Huçulak, Marli Paulino e Requião Filho (7 Deputados).] Com 38 votos favoráveis, 7 votos contrários e 2 abstenções, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 568/2023.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 1644/2023, do Deputado Renato Freitas, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, com vista à intercessão junto ao Secretário da Segurança Pública do Estado do Paraná, Sr. Hudson Leôncio Teixeira, e ao Diretor-Geral do Departamento de Polícia Penal do Estado do Paraná a fim de obter informações acerca da Colônia Penal Agroindustrial do Estado do Paraná. Como encaminha o Líder? Requerimento do Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Combinado como envio de expediente. Agradeço ao Deputado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Conforme acordo com o Líder do Governo e autor, será encaminhado como envio de expediente.

Requerimento n.º 1658/2023, do Deputado Alisson Wandscheer, solicitando a retirada da Emenda de sua autoria apresentada na Comissão de Constituição e Justiça, ao Projeto de Lei n.º 567/2023. **Aprovado** o Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimento n.º 1623/2023, do Deputado Ademar Traiano, solicitando a dispensa de votação de Redação Final para os Projetos de Lei em segunda discussão na Sessão Ordinária. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado** o Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.º 1601 e 1602/2023, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento dos Sr.^s: Elias José de Oliveira;

do Ex-Vereador Genesio Belarmino Izidoro; **Requerimento n.º 1603/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao ilustre escritor paranaense Cleber Juliano da Silveira, pelo sucesso de sua obra literária; **Requerimentos n.ºs 1604 a 1609, 1611 e 1613/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro de menção honrosa para as Pastoras e Pastores: Maria Edite Dutra Calefe; Felipe Brunati Pereira da Silva; Leila Giovanini Neves; Edna Maria Ravaneli; Daniela de Cássia Berlotti Traspadini de Oliveira; Cristiano Duarte Pinheiro Caracek; Sandra de Ponte Fuentes; Cleber da Silva Fuentes; **Requerimento n.º 1615/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Presidente da Urbanização de Curitiba S/A - URBS, Sr. Ogeny Pedro Maia Neto, externando preocupação sobre como a liberação de serviços de mototáxi sem a devida regulamentação, podendo sobrecarregar os prontos-socorros do Sistema Único de Saúde; **Requerimentos n.ºs 1616 a 1622, 1624, 1626 e 1628 a 1631/2023**, do Deputado Bazana, solicitando o registro de menção honrosa para as Sr.^{as} e Sr.^s: Ana Rocha Teixeira, carinhosamente chamada de Ana Bahia; Aparecida Maschette da Silva; Arlinda Alvina Xavier; João Dionysio Rodrigues Neto; Eunice Catarina Santa Garcia Campanhol; João Golas; Judite Rosa de Almeida; Laudeli Firmiano; Luiz Rocha; Maria Filomena Di Pilla Camargo Ahyub; Pe. João Ozório de Oliveira; Teresa Bueno; Kumiko Okamura Oeda; **Requerimento n.º 1632/2023**, do Deputado Márcio Pacheco, solicitando o envio de votos de congratulações e louvor aos policiais da 3.^a Companhia de Polícia Rodoviária Estadual, pela maior quantidade de armas apreendidas já registrada pelas forças de segurança em todo o Estado, em operação realizada no dia 19 de janeiro de 2023, em Iporã e Perobal, na região noroeste; **Requerimento n.º 1634/2023**, do Deputado Márcio Pacheco, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Sr. Hudson Leôncio Teixeira, encaminhando o ofício n.º 465/2023 - DPL, da Câmara Municipal de Medianeira, requerendo providências urgentes contra a escalada de violência na microrregião da Coordenadoria das Associações do Oeste do Paraná - Caciopar; **Requerimento n.º 1635/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o envio de expediente ao Diretor - Geral do DER, requerendo a

realização de obras para evitar alagamentos na rodovia BR-376, km 492, trecho cortado pelo Rio Ronda, no município de Ponta Grossa/PR; **Requerimento n.º 1636/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o envio de expediente ao Diretor - Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT, requerendo a realização de obras para evitar alagamentos na rodovia BR-376, km 492, trecho cortado pelo Rio Ronda, no município de Ponta Grossa/PR; **Requerimento n.º 1637/2023**, do Deputado Márcio Pacheco, solicitando o envio de moção de louvor e aplausos ao Stein Cascavel Futsal Feminino, pela conquista do Bicampeonato da Copa do Mundo de Futsal Feminino 2023, disputado na arena Albertina Salmon, em Paranaguá; **Requerimento n.º 1638/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações à Diocese de Cornélio Procopio, pelos 50 anos de criação; **Requerimentos n.ºs 1640, 1642, 1643, 1645 e 1647 a 1649/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: São João; São Tomé; Xambrê; Cianorte; Atalaia; Paranaguá; Lobato; **Requerimento n.º 1646/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Cel. Hudson Leôncio Teixeira, encaminhando Ofício n.º 3/2023 de autoria do Vereador Professor Valdir Costa, requerendo a reabertura da Delegacia de Polícia Civil no município de Campo Magro; **Requerimentos n.ºs 1650 e 1651/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro de menção honrosa aos casais: Sr. Ronaldo Tavares e Sr.^a Denise Tavares; e Vagner Batista e Irmã Gislaine Batista; **Requerimento n.º 1652/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio de expediente à Secretaria Estadual de Saúde, sugerindo a criação de um fundo para atendimento de pessoas com síndrome e doenças raras; **Requerimento n.º 1653/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Segurança Pública, requerendo a instalação de uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher no município de Paranaguá; **Requerimento n.º 1654/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Secretário da Administração e da Previdência, Sr. Elisandro Pires Frigo, requerendo retorno imediato do

atendimento de perícia médica presencial em Londrina e informações sobre como foi definida a distribuição de pontos de atendimento aos servidores estaduais e o que motivou a extinção do atendimento no município de Londrina; **Requerimento n.º 1656/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Doutora em História Cássia Maria Popolin, pelo relevante trabalho de resgate da memória e preservação histórica no município de Rolândia, no norte do Paraná; **Requerimento n.º 1657/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio de expediente à Secretaria Estadual de Saúde (SESA), requerendo informações acerca do atendimento de pessoas diagnosticadas com síndromes e doenças raras; **Requerimento n.º 1659/2023**, dos Deputados Luiz Fernando Guerra, Cloara Pinheiro, Gilson de Souza, Gilberto Ribeiro, Cantora Mara Lima e Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações com menção honrosa pelo excelente trabalho prestado pela servidora Ana Beatriz Prado, na Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 1610/2023**, dos Deputados Renato Freitas e Flávia Francischini, requerendo a inclusão da Deputada Flávia Francischini como membro da Frente Parlamentar em Defesa da População em Situação de Rua, instituída pelo Ata da Mesa n.º 14/203, cujo coordenado é o Deputado Renato Freitas; **Requerimento n.º 1614/2023**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando a retirada da assinatura da Frente Parlamentar da Engenharia, da Frente Parlamentar da Saúde Mental e da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas; **Requerimento n.º 1627/2023**, do Deputado Tiago Bühner, solicitando a autorização para se ausentar do País no período de 13 de julho a 29 de julho de 2023, para tratar de assuntos particulares, sem ônus para o Poder Legislativo; **Requerimento n.º 1633/2023**, do Deputado Ademar Traiano, comunicado a sua ausência do País entre os dias 13 a 26 de julho de 2023, para tratar de interesses particulares; **Requerimento n.º 1639/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando a autorização para se

ausentar do País no período de 12 a 27 de julho de 2023, para tratar de assuntos particulares, sem ônus para o Poder Legislativo; **Requerimento n.º 1641/2023**, da Deputada Flávia Francischini, solicitando a autorização para se ausentar do País no período de 13 de julho a 31 de julho de 2023, para tratar de assuntos particulares, sem ônus para o Poder Legislativo; **Requerimento n.º 1655/2023**, do Deputado Goura, requerendo a saída de três Frentes Parlamentares, para atender o art. 2.º, §3.º da Resolução n.º 17/2016, que limita a participação de cada Parlamentar em 3 (três) Frentes.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência justificada): **Requerimento n.º 1612/2023**, do Deputado Requião Filho, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 10 de julho de 2023; **Requerimento n.º 1660/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 5 de julho de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, já solicitando o registro de presença para a Sessão antecipada de segunda-feira, ou melhor, para a Sessão Extra e a antecipada na sequência, com as seguintes **Ordens do Dia: Sessão Extraordinária - 2.ª** Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 320/2023, 366/2023, 435/2023, 503/2023, 556/2023, 567/2023 e 568/2023; **Sessão Extraordinária –** Discussão Única do Projeto de Decreto Legislativo n.º 3/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão encerrada às 16h44, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)